

January 2009

## SBE Antropoespeleologia SBE Antropoespeleologia: Boletim Eletrônico da Seção de História da Espeleologia da SBE

Follow this and additional works at: [https://digitalcommons.usf.edu/kip\\_articles](https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles)

---

### Recommended Citation

"SBE Antropoespeleologia SBE Antropoespeleologia: Boletim Eletrônico da Seção de História da Espeleologia da SBE" (2009). *KIP Articles*. 4633.  
[https://digitalcommons.usf.edu/kip\\_articles/4633](https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/4633)

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact [digitalcommons@usf.edu](mailto:digitalcommons@usf.edu).

## POLÍCIA LIBERTA IRMÃOS DE CATIVEIRO

As forças de segurança da Guatemala libertaram em Novembro de 2008, dois irmãos que permaneciam seqüestrados e capturaram cinco homens apontados como seus seqüestradores em um povoado rural.

A Polícia Nacional Civil (PNC) disse que os irmãos Rosa Inay Oj, de 21 anos, e Demetrio Inay Oj, de 19 anos, foram resgatados por agentes do Comando Anti-Seqüestro na aldeia Kuntic, do departamento de Chimaltenango, cerca de 55 quilômetros ao oeste da capital Cidade da Guatemala.

Exigiram de seus familiares 100 mil quetzais (cerca US\$ 13,2 mil) por cada um. "Os seqüestradores os mantiveram retidos dentro de uma caverna", informou a PNC.

Durante o resgate, os agentes capturaram a José Chay Sactic, de 29 anos, que, segundo eles, comandava o seqüestro e era o responsável de negociar com a família, além de Chin Socoy Ixtuc, de 18 anos; Mario Sutuj García, de 22 anos; Julio Juárez, de 22 anos, e um menor de 17 anos.

"Apreendemos com eles uma escopeta e cinco telefones celulares que utilizaram para negociar o resgate", precisou o comunicado.

Somente este ano, mais de 100 seqüestros foram cometidos na Guatemala, segundo o Ministério de Governo, por quadrilhas bem estruturadas que operam no centro e no oeste do país.

Somente em novembro, 20 vítimas de seqüestro foram libertadas, 26 acusados foram presos e outros dez morreram ao resistir à prisão, trocando tiros com policiais.

EFE

## ORQUESTRA FAZ CONCERTO NATALINO EM CAVERNA NA BULGÁRIA



Fotos: Reuters  
Do G1, com Reuters

## 9 MILHÕES DE PEREGRINOS

Nove milhões de peregrinos passaram por Lourdes no Ano Jubilar do santuário francês, que se encerra no próximo dia 8 de Dezembro. O destaque vai para a viagem efectuada por Bento XVI, no passado mês de Setembro.

Os dados são revelados na página oficial da Conferência Episcopal Francesa.

Um milhão e meio de pessoas seguiu o "Caminho do Jubileu", que assinalou os 150 anos das aparições a Santa Bernadette em Massabielle. O percurso passava por quatro lugares ligados à vida de Bernadette: a fonte baptismal na qual foi baptizada; a casa onde viveu com a família; a gruta onde ocorreram as aparições e a capela na qual recebeu a primeira comunhão.

O Bispo de Tarbes e Lourdes, D. Jacques Perrier, fala numa "agradável surpresa", perante estes números, e prefere não falar em "encerramento" do ano jubilar, mas em "saída", acentuando o valor simbólico de uma marcha que acontecerá no Domingo, desde a Gruta de Massabielle até à cidade de Lourdes.

2009 será consagrados à vida e espiritualidade de Santa Bernadette após as Aparições. A vidente tinha 14 anos em 1858 e veio a falecer 21 anos depois, em 1879

Agência Eclésia

## TÚNEIS SÃO VENDIDOS POR US\$ 7,4 mi

Vende-se: um vasto complexo de túneis no centro de Londres. Entre os antigos inquilinos estão o serviço secreto britânico, a famosa linha direta entre os EUA e a União Soviética durante a Guerra Fria e 360 toneladas métricas de documentos governamentais. O preço pedido é de US\$ 7,4 milhões.

Após anos em desuso sob as ruas congestionadas da cidade, o complexo de túneis - 1,6 km de corredores subterrâneos e recintos adjacentes - está agora sendo vendido pelo BT Group, a maior companhia telefônica da Grã-Bretanha. O BT espera que as características especiais do local atraiam compradores, apesar do mercado de imóveis sobre a terra estar passando por uma de suas maiores crises em décadas.

Mais parecido com o set de um filme do James Bond do que com uma propriedade, o complexo ainda possui um bar e duas cantinas, em desuso, e uma sala de bilhar, sem mencionar abastecimento de água e eletricidade. Os túneis foram construídos durante a Segunda Guerra Mundial como abrigos à prova de bombas para cerca de oito mil pessoas, desenvolvidos para permitir que elas sobrevivessem por cinco semanas isoladas do mundo exterior.

Um grupo eclético de potenciais compradores se interessou pelo espaço, incluindo um bilionário estrangeiro que procura um local para realizar suas reuniões de diretoria. Outros que expressaram interesse foram pessoas à procura de espaço para armazenar vinho, a polícia de Londres e companhias locais de eletricidade, disse Niall Gallagher, corretor imobiliário da Farebrother Chartered Surveyors encarregado de encontrar um comprador adequado.

"É um espaço estranho e maravilhoso," Gallagher disse. "Ele realmente roubou a imaginação das pessoas. Houve muita procura e recebemos uma ou duas ofertas interessantes.» Os túneis foram construídos em 1940 durante os ataques aéreos da Alemanha nazista à Grã-Bretanha. O governo decidiu criar oito abrigos subterrâneos à prova de bombas em Londres, visto que as estações de metrô da cidade não eram grandes o bastante para acomodar todos que buscavam refúgio.

Mas os túneis do BT, e mais outro, nunca foram usados pelo público, porque o governo precisou deles para suas próprias operações. Os túneis do BT logo se tornaram uma base temporária para as tropas do Dia D, enquanto outro túnel se transformou no quartel europeu do general Dwight D. Eisenhower. Em 1944, os túneis se tornaram uma base de onde os aliados ajudavam movimentos de resistência em países de ocupação nazista. Membros do serviço secreto, em escritórios equipados com telefones e tele-impressoras escondidas sob as ruas destruídas pela guerra, ajudaram a coordenar até 10 mil homens e mulheres que buscavam apoio contra o regime nazista ao longo da Europa.

Após a guerra, a rede de túneis se tornou um centro importante de operações para a companhia então chamada de British Telecommunications. Nos anos recentes, entretanto, o BT usou o espaço predominantemente para estocagem. A companhia decidiu colocar os túneis à venda há algumas semanas. Embora alguns fantasiem sobre comprar o espaço e viver uma vida secreta em um mundo subterrâneo, repleto de aparelhos no estilo da Bat Caverna, muito provavelmente a realidade seria mais dura.

O ar é seco, quente e insípido. O chacoalhar constante dos trens subterrâneos de Londres, correndo através de um sistema de túneis a alguns metros acima do complexo e o som dos ventiladores gigantes fazem dos túneis um ambiente barulhento. Transformar os túneis em uma boate ou hotel está fora de questão, porque apenas dois elevadores ligam o local ao mundo exterior; seria difícil conter até mesmo um pequeno incêndio.

Os túneis estão fechados ao público, mas as pessoas que ainda trabalham lá, a maioria da manutenção, entram por uma porta de ferro discreta na Furnival Street, uma rua tranqüila atrás da movimentada Chancery Lane, próxima à Corte Real de Justiça e não muito distante do rio Tâmis. Com exceção do antigo guindaste industrial acoplado à fachada do edifício sem janelas, nada dá indícios de que existe um vasto labirinto subterrâneo abaixo do local.

A história dos túneis cria uma aura de mistério, que permanece viva por meio dos diversos funcionários do BT que ainda trabalham lá. David Hay, historiador do BT, disse que, segundo a lenda, o governo desejava manter a locação dos túneis tão secreta que contratou trabalhadores estrangeiros sem conhecimento das ruas de Londres para construí-los. O quadro de funcionários do BT ainda obedece a ordens rígidas de não revelar o local do complexo, embora mapas incompletos tenham aparecido na Internet.

"Não sabemos o que o futuro dono fará com o espaço, por isso não podemos divulgar mais informações," disse David Hembra, um dos funcionários da manutenção que visita os túneis várias vezes por semana para checar se há vazamentos de gás e outros problemas.

Quando Hembra começou a trabalhar nos túneis há 10 anos, sua época mais crítica já havia ficado para trás e pouco restava dos dias turbulentos da Segunda Guerra Mundial. Os escritórios foram retirados do local com o fim da guerra e a chegada de novos tenentes. O escritório de registros públicos da Grã-Bretanha precisava de espaço para guardar mais de 360 toneladas métricas de documentos.

Continua...

Mas não demorou muito para que os documentos fossem removidos de lá, dando espaço a um centro telefônico internacional de segurança, que o governo considerou necessário quando as relações entre Washington e Moscou se agravaram. Durante a Guerra Fria, o governo britânico instruiu seu departamento telefônico, que posteriormente se tornou o BT, a montar um sistema secreto de comunicação usando tecnologia de ponta que resistiria a um ataque nuclear.

Esse foi o início do período mais movimentado dos túneis, com quase 200 funcionários passando seus dias e noites debaixo da terra, realizando até dois milhões de ligações por semana para 6.600 linhas de telefone. Em 1963, a linha do telefone vermelho, estabelecida entre Moscou e Washington após a crise do míssil cubano, corria pelos túneis de Londres.

O complexo barulhento logo ficou conhecido como "cidade subterrânea," com sua própria área de recreação, equipada com dardos e mesas de bilhar, uma sala de cinema e duas de jantar. Os funcionários passavam as noites em dormitórios

.No início dos anos 1980, a tecnologia havia avançado tanto que o centro telefônico dos túneis se tornou obsoleto e os técnicos do BT se mudaram de volta para o mundo exterior.

Hoje, qualquer um que caminha pelos vastos corredores ainda é lembrado de seu lugar na história ao se deparar com os cabos telefônicos próximos aos geradores de eletricidade colossais dos anos 1960. Vestígios daquela vida são visíveis na decoração da parede marrom e laranja do antigo bar, nas fotografias coloridas do restaurante retratando o mundo exterior e na cozinha da cantina equipada com um descascador de batatas, um lava-louças e um cardápio oferecendo salsichas e ervilhas.

"Nos meses de inverno, se você não subisse para o almoço, nunca via a luz do dia," John Warrick, ex-funcionário do local, escreveu no Web site Subterranea Britannica, ao se recordar de seus dias nos túneis. "A vida lá embaixo era um pouco como a vida em um submarino."

## **The New York Times**

### **GRUTA FRANCISCANA**



*Devotos comemoram com celebração religiosa o novo templo de devoção (Foto: ALEX PIMENTEL)*

Quixadá. Entusiasmo, alegria e devoção. Centenas de fiéis lotaram a "Gruta de São Francisco", como é mais conhecido o parque religioso situado a 7km do Centro de Quixadá, na tarde do último domingo, na sua inauguração. Comemoraram com o padre gaúcho Rosalino Vanzin mais uma importante realização da Paróquia de São Francisco de Assis nos últimos anos. Depois da reforma da igreja, acabavam de concluir as obras do novo santuário da "Terra dos Monólitos".

A primeira celebração foi presidida pelo bispo diocesano Ângelo Pignoli. Na oportunidade, o supervisor episcopal da Diocese de Quixadá lembrou a importância do belo recanto natural para o fortalecimento da fé e da devoção ao santo protetor dos pobres e da natureza. Também destacou o empenho do pároco e seus colaboradores. Encontraram mais um belo e agradável local para orações e contemplação.

O bispo se refere ao conjunto paisagístico-religioso, erguido diante de um dos enormes blocos rochosos a entornarem a cidade sertaneja situada a 160km de Fortaleza. No local, além do templo em estilo rústico, uma fonte natural subterrânea e uma enorme escultura de São Francisco complementam o espaço natural. Outra atração, para os mais dispostos, é subir os 33 degraus de acesso à estátua e contemplar do alto a paisagem singular da região.

Assim como o sacrário de Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão, erguido na Serra do Urucum, o recanto franciscano foi criado a partir da inspiração nas imensas rochas que cercam Quixadá. O pároco idealizador do projeto lembra de um passeio ao lugar, na mobilização das pastorais. Ficou encantado com o sítio monolítico da Fazenda São Francisco. Comentou seus planos com os proprietários. Ficou feliz. São devotos fervorosos do santo.

A expectativa do padre Rosalino Vanzin e dos representantes das pastorais de São Francisco é de que os fiéis preservem o belo recanto como também a tradição da procissão na data dedicada ao santo, 4 de outubro. Foi assim este ano, quando dezenas de devotos participaram da caminhada religiosa de aproximadamente 5km, da Gruta à igreja reinaugurada em agosto de 2006. Esperam atrair um número cada maior de devotos nessa data, todos os anos.



## GRUTA DA ANUNCIÇÃO EM NAZARÉ

A gruta da Anunciação em Nazaré está, neste momento, no centro das atenções da Custódia da Terra Santa: o restauro está em andamento, com descobertas de pinturas e grafitti surpreendentes.

Em Nazaré, está presente o grupo da Universidade de Florença, dirigido pelo Prof. Piergiorgio Malesani e pelo Prof. Piero Baglioni, auxiliados por Rodorico Giorgio.

A rocha da Gruta há muitos anos mostrava um evidente estado de progressiva degradação do material. Esta grave deterioração foi provocada, sobretudo, pelas intervenções dos anos 70, quando foi utilizado polímero, uma substância plástica que comprometeu a matriz originária da pedra.

Este processo foi acelerado pelo fluxo contínuo de peregrinos, como é possível ver por meio da monitorização da humidade e da temperatura.

Durante o trabalho, ocasionalmente são descobertos elementos novos, como resquícios de pinturas sobre as paredes e grafitti deixados pelos peregrinos, como simples cruzeiros ou letras gregas, ou também decorações florais que voltaram à luz do dia, que já tinham sido documentadas e que será possível rever.

Para frei Eugenio Alliata, cada descoberta é particularmente bem-vinda, pois testemunha a devoção milenária de que foi objecto a Casa de Maria, local da Anunciação e da Encarnação. Cada elemento encontrado, grande ou pequeno, depois de ter sido cuidadosamente documentado e estudado no seu contexto, será no final apresentado ao público.

As intervenções que serão feitas por Salvatore Napoli, que utiliza uma tecnologia muito sofisticada, são de remoção de todo o material polimérico que foi usado pela precedente intervenção, de modo desadequado.

### Agência Ecclesia

## CAVERNA ESCOLA

Há quase 200 anos, crianças caminhavam pela floresta até um escuro cânion na área mais a leste das Montanhas Ozark. Fizeram isso regularmente durante anos, reunindo-se em uma caverna para aprender.

Tida como a primeira escola no estado norte-americano de Arkansas, a caverna serviu como aos primeiros colonos e aqueles que seguiram pelo século XIX. O pastor Batista Caleb Lindsey deu origem à escola em 1817, provavelmente ensinando as lições da Bíblia, junto à leitura e matemática.

A Caverna Escola aparece na Enciclopédia de História e Cultura do Arkansas operando a cerca de duas décadas antes de 1836.

*The Associated Press;  
The Daily Press*



A Igreja da Natividade foi construída sobre a gruta onde o menino Jesus teria nascido (Foto: Haroldo Castro)

## BELÉM: NATAL MAIS ALEGRE DOS ÚLTIMOS ANOS

prefeito da cidade, Victor Batarsh.

Segundo a Câmara do Comércio da cidade, em 2008 passaram por Belém 1,2 milhão de pessoas; foi o melhor ano desde que estourou em 2000 a 2ª Intifada palestina.

A meia noite foi celebrada a Missa do Galo na Igreja da Santa Catarina, participando o presidente da Autoridade Palestina, Abu Mazen, e representantes muçulmanos e de outras confissões cristãs, assim como membros do corpo diplomático.

No Natal, "e especialmente para esta Terra Santa sofrida e desgarrada, ressoa a mensagem que pode renovar o mundo. Vinde todos a Belém com o coração simples, e o encontro com o Menino Jesus apagará todo medo! Ainda há esperança para todos!", explica o Custódio da Terra Santa, Pe. Pierbattista Pizzaballa.

ZENIT.org

## ABRIGOS JAINA NA ÍNDIA

Na primeira foto no alto, V. Vedachalam, especialista em epigrafia aposentado do Departamento de Arqueologia de Tamil Nadu olha as ruínas Jaina de 2.200 anos, escavadas em uma colina perto de Mankulam, próxima a Madurai, em 2007.

A foto da esquerda mostra uma Jaina profanada com pichações e a foto da direita mostra Inscrições Tamil-Brahmi na caverna.



*T.S. Subramanian, The Hindu  
Photos: K. Ganesan*

## PABLO NERUDA E A CAVERNA

Cantalao, mítico nome de um povoado sonhado por Pablo Neruda para acolher poetas e artistas emergentes, nas proximidades da localidade de Isla Negra, poderia agora se concretizar graças à doação de 200 milhões de pesos (US\$ 317 mil dólares) do empresário de mineração Leonardo Farkas.

O dinheiro será utilizado na construção do memorial Pablo Neruda, em Isla Negra, balneário chileno onde o poeta tem uma de suas mais belas casas-museus.

Com os recursos apresentados pelo filantropo, empresário e ex-candidato presidencial Farkas, se materializará a construção do memorial, cujo projeto foi exibido à presidente Michelle Bachelet em outubro.

O nome Cantalao foi tirado por Neruda do povoado onde transcorre a trama da única novela que escreveu, "O habitante e Sua Esperança".

O projeto de Cantalao nasceu e tomou forma em 1971, quando Neruda obteve o Prêmio Nobel de Literatura: um povoado com pequenas ruas e casas destinadas a poetas e artistas com talento, mas sem recursos para concretizar suas obras ou com vontade de viver em solidão, em meio a uma paisagem maravilhosa para obter inspiração.

Neruda escolheu o local. Um campo ermo perto de Isla Negra, em frente ao oceano Pacífico, com uma caverna que responde talvez à imaginação do poeta, que acreditava que nela havia tesouros escondidos por piratas.

Cantalao, em suas origens, contou com o apoio entusiasta do Governo chileno da época, presidido por Salvador Allende. Na ocasião, Neruda foi embaixador de seu país na França, e outros artistas ocupavam cargos que lhes permitiram iniciar as obras, até que o golpe militar de 1973 frustrou a iniciativa.

A morte de Neruda, poucos dias depois do golpe militar, tinha terminado por jogá-la no esquecimento.

A esperança reapareceu em 1991, quando o tema central da Bienal de Arquitetura chilena foi precisamente Cantalao. Os ganhadores, Hugo Molina e Gloria Barros, desenharam um povoado com florestas e uma trincheira muito especial, cujo trajeto forma o termo "palavra".

**EFE**

## UM UCRANIANO E UM RUSSO PASSARAM O NATAL EM UMA GRUTA

Quem atravessou o adro da Igreja Matriz do Senhor de Matosinhos deparou-se com uma casa improvisada. O tapete, à entrada, dá as boas-vindas. Todavia, nem todos entram para deixar comida ou agasalho.

Um ucraniano e um russo partilham uma das grutas. Durante o dia, percorrem as ruas, pedindo esmolas para poderem comer. À noite, regressam "a casa", tentando aquecer-se com alguns cobertores e casacos. O frio é insuportável. A vida nem sempre foi assim. Viktor (nome fictício) tem 31 anos. Nasceu na Ucrânia, mas não pensa regressar um dia à sua terra natal: "Não quero voltar à Ucrânia. Lá só há más pessoas. O nível de vida é muito pior. É melhor viver aqui na rua do que lá. É perigoso. Muita pobreza. Não há trabalho. A carne é mais cara lá do que aqui".

A sua família foi fortemente afetada pela tragédia de Chernobyl. A 26 de Abril de 1986, o reator número quatro da central nuclear sofreu o maior acidente conhecido na história. Com a explosão da estação de Chernobyl foram enviadas 190 toneladas de urânio radioativo e grafite para a atmosfera. Os efeitos das radiações foram tardiamente divulgados. Os seus familiares mais próximos, como o pai e a avó, morreram de câncer.

Danya (nome fictício) aconselha Viktor a não falar connosco nem a deixar-se fotografar. Afinal, os dois encontram-se no país em situação ilegal. A gruta da Igreja do Senhor de Matosinhos tem servido de refúgio já lá vão mais de duas semanas.

Viktor chegou a Portugal em 2001, por intermédio de um colega ucraniano. A busca por melhores condições de trabalho não correu bem: "Vim para cá à procura de uma vida melhor. Na Ucrânia era soldador. Paguei 1200 euros para vir para cá e eles me roubaram. As pessoas da minha terra me roubaram. Eu paguei tudo. Eles prometeram que aqui tinha trabalho, tinha casa, tinha tudo. Quando cheguei a Lisboa, não tinha nada. Eu preciso de trabalhar. Roubaram-me os documentos todos. Sem trabalho, não posso arranjar. As pessoas têm medo dos ucranianos", afirma. Viktor sabe que, a qualquer momento, pode ser interceptado pelas autoridades e ser deportado para a Ucrânia, ao fim de dez dias de ser notificado.

**Adaptado de Dulce Salvador  
Matosinhos Hoje**

# REDE SOCIAL DE ARQUEOLOGIA DIGITAL

Por Diego Costa - Arqueologia Digital

Rede gratuita na internet disponibiliza material e reúne interessados em arqueologia, basta se cadastrar.

Arqueologia Digital é uma rede social web 2.0 profissional e acadêmica voltada para arqueólogos e arqueólogas, pesquisadores, estudantes, e professores de Arqueologia. Publique textos, divulgue vídeos, compartilhe fotos, crie um perfil profissional ou acadêmico e fique informado com os demais colegas.

O objetivo principal da rede social Arqueologia Digital é a integração e troca de conhecimento sobre arqueologia principalmente entre os profissionais e estudantes da área no Brasil e exterior. Assim como um espaço de aprendizado e informações para aspirantes e simpatizantes da área. No site também há um espaço de descontração e conversa informal sobre a arqueologia, mas sem perder o caráter científico; e claro, sem deixar influenciar pelas generalizações e banalizações que infelizmente esta ciência eventualmente sofre.

Para fazer parte desta rede social basta preencher um cadastro na página abaixo, é rápido e grátis. Os pedidos de cadastro serão analisados pela moderação - perfis falsos, incompletos ou de instituições não são aceitos - e depois de aprovado o interessado já poderá usufruir do site. Cadastre-se!

[arqueologiadigital.ning.com](http://arqueologiadigital.ning.com)



## Foto do leitor

### A SAZONALIDADE DO CARSTE ESLOVENO



Foto: Luiz E.P. Travassos

**VENHA PARA  
O MUNDO DAS  
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para  
saber como se tornar  
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional  
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica  
da América Latina e Caribe

Antes de imprimir  
pense na sua  
responsabilidade  
com o meio  
ambiente

## EXPEDIENTE

**SBE** *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

**SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.**

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: [historia@sbe.com.br](mailto:historia@sbe.com.br)

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador), Isabela Dalle  
Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)

**A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.**